

Exposição permanente – “O Combatente Português do Século XX” e “Conservação das Memórias”, Museu do Combatente e Forte do Bom Sucesso.

EXPOSIÇÃO

O COMBATENTE PORTUGUÊS DO SÉCULO XX - QUOTIDIANO DO COMBATENTE PORTUGUÊS

A Exposição permanente intitulada *O Combatente Português do Século XX* nasceu da necessidade de reservar um espaço próprio, enquadrado temporal e simbolicamente pela Liga dos Combatentes, enquanto desafio estatutário que aproxime a instituição da sua história, e por outro lado, consubstancie um instrumento de divulgação da presença dos militares portugueses, durante todo o século XX, junto do público em geral e dos combatentes.

É finalidade da Liga através da exposição traçar um percurso museológico que revele a evolução histórica da figura do Combatente, a fim de constituir um espaço de diálogo das várias gerações de combatentes.

A exposição percorre uma linha temporal de mais de 80 anos, pontuada em termos estruturais por traços de individualidade, histórica e militar fazendo uma viagem sobre o mapa de Portugal, outrora "Império" que então se dissipa na esperança de países que quiseram ser iguais, onde ontem como hoje, o combatente português está presente, legando marcas e valores específicos, de cada geração de combatentes evocada.

O visitante encontra referências museológicas distintas quer no tempo, na matéria e sobretudo na forma. As salas preservam objectos do quotidiano, revelando vestígios que primam pela humanização do discurso e pela identificação utilitária dos objectos. Assim em retrospectiva a exposição mostra apontamentos que vão desde o fardamento ao equipamento, armamento, alojamento, à saúde, a moral, as operações, e no fim um lugar reservado à fundação e evolução história da Liga dos Combatentes.

Esta mostra valoriza o lado do quotidiano nas fileiras, olha valores da cultura castrense e do universo da instrução militar, ensinamentos da contingência do conflito e manifesta muito do espírito e moral das tropas em campanha, fixando momentos de distração, ainda que limitados, ou mesmo emoções e sentimento, tantas vezes silenciados pelos contornos do conflito.



A exposição é construída através de formas e objectos que evidenciam um discurso próprio, servindo-se de um código de leitura, que de modo geral, está ao alcance de todos, sejam militares ou civis, gerações de combatentes ou mesmo as camadas mais jovens da sociedade.

Esta exposição patente, no Museu do Combatente no Forte do Bom Sucesso, desde 2004, personifica e constitui uma viagem histórica à realidade dos homens que um dia foram rostos na guerra, soldados de um povo, mas sobretudo, foram Portugueses que procuraram pelas suas acções cumprir o desígnio de Portugal.

A exposição foca os grandes acontecimentos vividos pelas Forças Armadas Portuguesas, no século passado, procura ser testemunho e dar a conhecer o limiar da 1.ª Grande Guerra, a longa luta da Guerra do Ultramar e olhar a actualidade da participação das nossas forças, nas Missões Internacionais, no âmbito das Forças Nacionais Destacadas, de carácter humanitário e Apoio à Paz (NATO, ONU, EUFOR), ou de cooperação técnica militar com os PALOP.



O Combatente Português do Século XX e o seu quotidiano suportam uma dimensão de proximidade que reforça laços e memórias que importa preservar. Esta exposição é em suma uma forma de revisitar a uma escala de grande intimidade os mecanismos da acção militar nestas três épocas.



EXPOSIÇÃO CONSERVAÇÃO DAS MEMÓRIAS

A Exposição permanente intitulada , estabelece a ligação entre a exposição História da Aviação Militar e o Combatente Português do Século XX, esta mostra realizada através de um conjunto de seis painéis nasceu no âmbito do programa estruturante da Liga dos Combatentes – “Conservação das Memórias”.

Aqui é demonstrado o trabalho levado a cargo pela Liga dos Combatentes no campo da conservação dos Talhões Portugueses, quer em África, quer em França. Do seu plano global consta execução de cinco intervenções que a Liga dos Combatentes realizou na Guiné, tendo como objectivo:



localizar, identificar, concentrar e dignificar os lugares onde se encontra inumados militares portugueses. Desta acção resultou a exumação de cinquenta corpos espalhados por vários espaços no país, que se encontram em Bissau. Neste cemitério, a Liga dos Combatentes reconstruiu ainda uma capela em ruínas e transformou em ossário de Bissau, 352 militares dos quais 150 saídos de Portugal.

Nesta exposição pode-se ainda observar que os reconhecimentos que caracterizam a última intervenção na Guiné, não confirmaram alguns dos dados obtidos em acções anteriores.

A missão foi cumprida, no entanto, é necessário garantir a sua continuidade, e neste sentido que a exposição é apresentada ao público. Importa que as gerações futuras assegurem a manutenção da dignidade conseguida.

O programa “Conservação das Memórias” prosseguirá o esforço também noutras áreas de intervenção dadas a conhecer pelos mapas expostos, tais como: Moçambique, Cabo Verde (Mindelo) e França (Richegourg e La Couture).



Exposição permanente – “História da Aviação Militar” Museu do Combatente e Forte do Bom Sucesso.

No dia **16 de Outubro de 2010**, o **Museu do Combatente e Forte do Bom Sucesso** contou com um aumento do seu património, através da doação que lhe foi feita de uma interessante e muito bem realizada **colecção de miniaturas de aviões militares**.



A nova colecção permanente do Museu do Combatente no Forte do Bom Sucesso, foi constituída ao longo de setenta anos pelo Eng. José Maria Sardinha, que dedicadamente construiu cerca de **quatrocentos modelos nas escalas de 1/72 e 1/48** (que são as usadas pelos colecionadores nesta área de modelismo). Tinha ele seis anos quando, vivendo então em Angola, viu pela primeira vez um avião. Ficou-lhe desse acontecimento de infância o fascínio por todas as máquinas voadoras. Tinha dez anos quando construiu o seu primeiro avião, sem rigor nem escala.

Depois começou a procurar fotografias de aviões que os jornais da época publicavam com as notícias do desenrolar da Segunda Guerra Mundial. A partir delas iniciou a colecção que pouco a pouco foi progredindo em qualidade e quantidade. Procurando garantir o rigor da reprodução à escala das miniaturas que construiu, criou ao longo dos anos, uma biblioteca especializada num único tema: **história da aviação militar**. Desta vasta e muito completa documentação, retirou a informação adequada para dar aos seus modelos o máximo realismo dentro das escalas utilizadas: 1/72 e 1/48. A colecção mostra expressivamente a evolução do avião desde 1903 data do primeiro voo motorizado (fluir dos irmãos Wright) até cerca de 1990.

Dos quatrocentos modelos apresentados, cerca de 70% representam os principais aviões que actuaram durante a **Segunda Guerra Mundial**. A exposição foi organizada rememorando factos importantes desse conflito, através dos aviões que neles participaram. Nos modelos que se apresentam, as escalas em que foram construídos distinguem-se pelas cores. Assim as etiquetas com fundo cor de salmão indicam a escala 1/48 e com cor verde assinalam a escala 1/72. Os modelos são ainda agrupados por operações importantes realizadas por aviões nos vários conflitos que aconteceram durante o século XX. Em vitrinas de grande visualização, podem ver-se os aviões que participaram na **Batalha de Inglaterra**, no ataque a **Pearl Harbor**, no famoso **raid a Tóquio** em Abril de 1942, na campanha do Norte de África, na **Batalha do Atlântico** e em muitas outras operações que ocorreram durante a Segunda Guerra Mundial. A **Força Aérea Portuguesa (FAP)** não podia ser esquecida nesta exposição. Todos os aviões que a equiparam desde 1938, estão aí dignamente representados. Dado que se desejou privilegiar o lado didáctico da exposição, ela é complementada por textos em português e inglês que resumem os acontecimentos em que participaram os aviões expostos.



Press Release

Data: 10 de Março a Maio de 2014.

Exposição – “O Soldado Português na I Grande Guerra”, no Museu do Combatente e Forte do Bom Sucesso (junto à Torre de Belém).

A partir de **10 de Março até Maio de 2014** estará patente no **Museu do Combatente** uma exposição sobre a **I Grande Guerra** constituída com **acervo da Liga dos Combatentes**, nomeadamente com a exibição dos **Postais Oficiais do Corpo Expedicionário Português (CEP)**.

No entanto, esta exposição é essencialmente uma **mostra fotográfica**, onde o visitante poderá ver e apreciar realidades distantes que de certeza o auxiliarão a compreender melhor os momentos na História de Portugal na Grande Guerra.

Assim e considerando um dos seus fins estatutários a Liga criou esta exibição, objetivando dar a conhecer **pormenores da vida dos Combatentes Portugueses** nas Trincheiras da Europa.

A exposição Oficial da Liga dos Combatentes.



Horário

Todos os dias, das 10H00s às 17H00 (Out-Mar)

Todos os dias, das 10H00s às 18H00 (Abr-Set)

Catarina Carvalho
Departamento de Marketing e Comunicação

Museu do Combatente e Forte do Bom Sucesso
(junto à Torre de Belém),
1400-038 Lisboa - Portugal
Telefone: 92 738 31 39
E-mail: catarinacarvalho@ligacombatentes.org.pt
www.ligacombatentes.org.pt



Press Release

Data: Março a Dezembro de 2014.

Exposição – “A Trincheira”, no Museu do Combatente e Forte do Bom Sucesso (junto à Torre de Belém).

A partir de **24 de Março até Dezembro de 2014** estará patente no **Museu do Combatente** uma **exposição temática única em Portugal**, a qual simula a **vida dos soldados portugueses numa trincheira da I Guerra Mundial**.

A exposição surge no âmbito **da evocação nacional do primeiro centenário da “Grande Guerra”** que decorrerá ao longo do período 2014-2018.

Ao entrar neste espectáculo temático ficará frente a frente com os heróicos soldados portugueses que participaram na Primeira Guerra Mundial, estará retratada de forma realista **a vida nas Trincheiras**, onde os soldados passavam longos períodos de tempo, apenas a um passo entre a vida e a morte.

Não se trata de uma exposição documental, mas sim um **espectáculo temático único em Portugal**, utilizando **cenários reais e figuras híper realistas**, onde se simulam com grande realismo não só os interiores da trincheira, mas também um verdadeiro cenário de guerra, na chamada terra de ninguém, que inclui rebentamentos de bombas, incêndios, explosões, tiros das várias armas utilizadas, tudo isto recorrendo a vários equipamentos de efeitos especiais de luz e som, habitualmente utilizados no cinema.

As figuras realistas são apresentadas em várias cenas que retratam com rigor a **vida quotidiana dos soldados no interior de uma trincheira**, como dormiam, como se alimentavam, como eram tratados os feridos, como tratavam da sua higiene, os poucos momentos de descanso e lazer, até à simulação de um verdadeiro cenário de guerra, na terra de ninguém, com a saída da trincheira para um ataque ao inimigo.

Finalmente uma cena onde é retratado o final da Guerra (Armistício).

Os figurinos (fardamentos, acessórios, armamento, adereços e cenários) são o resultado de uma rigorosa investigação.

A sequência das cenas e efeitos especiais de luz e som são controlados por computador, utilizando-se as tecnologias e equipamentos de efeitos especiais mais avançadas para a produção de museus temáticos, o que resulta no mais absoluto realismo, com uma qualidade só comparável com os melhores museus e espectáculos temáticos do mundo com especial atenção ao detalhe.

Olhe nos olhos destes valorosos soldados e tente imaginar o que eles sofreram, viram, sonharam e como sobreviviam ou morriam nas Trincheiras.

Autoria: Jorge Gameiro



A exposição conta com o patrocínio oficial da Liga dos Combatentes.



Horário

Todos os dias, das 10H00s às 17H00 (Out-Mar)

Todos os dias, das 10H00s às 18H00 (Abr-Set)

Catarina Carvalho
Departamento de Marketing e Comunicação

Museu do Combatente e Forte do Bom Sucesso

(junto à Torre de Belém),
1400-038 Lisboa - Portugal
Telefone: 92 738 31 39

E-mail: catarinacarvalho@ligacombatentes.org.pt
www.ligacombatentes.org.pt

Press Release

Data: Outubro de 2013 até Dezembro de 2014.

Exposição – “200 Anos de Armaria”, no Museu do Combatente e Forte do Bom Sucesso (junto à Torre de Belém).

No dia **16 de Outubro de 2013** foi inaugurada a exposição do Núcleo Museológico da APCA, Associação Portuguesa dos Coleccionadores de Armas, no **Museu do Combatente e Forte do Bom Sucesso**.

Esta mostra apresenta os **200 anos de armas regulamentares em Portugal, desde 1800 a 2000**. Em nota breve de apresentação o Exmo. Presidente do Conselho Técnico da APCA, Sr. Arquitecto José Victorino, refere:

“ A exposição apresenta esta evolução, desde a espingarda com fecho de sílex com que portugueses e ingleses lutaram contra as invasões napoleónicas no início do século XIX, passando pelas inovadoras armas de repetição que permitiram enfrentamentos com grande desproporção numérica nas campanhas africanas em 1895, até ao armamento usado pelo Corpo Expedicionário Português em França e em África, na primeira Grande Guerra, e aquele que, já na segunda metade do século XX, equipou as Forças Armadas no então Ultramar Português.

São 200 anos de história das armas que equiparam os homens na luta pelas causas que, em cada período, representaram os interesses da Nação.”



Abadie, 1878.

A exposição conta com o patrocínio oficial da Liga dos Combatentes.



Horário

Todos os dias, das 10H00s às 17H00 (Out-Mar)

Todos os dias, das 10H00s às 18H00 (Abr-Set)

Catarina Carvalho
Departamento de Marketing e Comunicação

Museu do Combatente e Forte do Bom Sucesso
(junto à Torre de Belém),
1400-038 Lisboa - Portugal
Telefone: 92 738 31 39
E-mail: catarinacarvalho@ligacombatentes.org.pt
www.ligacombatentes.org.pt